

ATA Nº 07/2025 DE 29/07/2025**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO TAIÓPREV**

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada ao vigésimo nono dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os seguintes membros do Conselho de Administração Titulares, Simão Seleme Neto, Dirceu Roberto Willwock, Marcio Farias, Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar, Douglas Soares, João Ricardo Mees, Luciana Sumariva e dos representantes dos suplentes Cristiane Xavier da Silva Saraiva, além da Diretora Presidente Indianara Seman, Diretora Administrativa e Financeira Tayse Ariane Geremias e Assessora jurídica Ludmila Priscila dos Santos Pirola. Aberto os trabalhos pelo Presidente do Conselho Marcio Farias, cumprimentou todos os presentes e em seguida passou a palavra para Indianara que iniciou explanando a pauta da reunião. De acordo com a pauta, são objetivos desta reunião: 1. **Leitura da Ata do Comitê de Investimentos 28.07.2025;** 2. **Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – junho 2025;** 3. **Boletim Informativo 1º semestre de 2025.** 4. **Autorização para Contratação do Cálculo Atuarial 2026.** 5. **Relatório de Diligencias dos investimentos do 1º semestre de 2025.** 6. **Assuntos Gerais.** Seguindo pelo primeiro assunto da pauta: 1. **Leitura da Ata do Comitê de Investimentos 28.07.2025.** Indianara inicia fazendo a leitura da ata do comitê de investimentos do dia 28.07.2025 sendo colocada para votação e todas as decisões foram aprovadas por unanimidade. 2. **Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – junho 2025.** Foi apresentada a composição da carteira de junho de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 53,75%, Fundos de Renda Fixa 24,84%, Ativos de Renda Fixa 14,68%, Fundos de Renda Variável 6,44%, Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,00%. Com um saldo de R\$ 82.180.203,49 (oitenta e dois milhões cento e oitenta mil duzentos e três reais e quarenta e nove centavos), com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de junho de 2025 ficou estabelecida em 0,67% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,84% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 683.364,16 (seiscentos e oitenta e três mil trezentos e sessenta e quatro reais e dezesseis centavos). A carteira encerrou o mês em total conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos 2025. 3. **Boletim Informativo 1º semestre 2025.** Indianara apresentou aos conselheiros o informativo do 1º semestre de 2025 aonde consta as informações de maneira resumida de todas as áreas do TAIÓPREV, após a apreciação dos conselheiros os mesmos deram a sugestão para que fosse realizada a impressão desse material e que seja feita a distribuição a todos os servidores do município para dar ampla publicidade além da divulgação nas redes sociais, grupos de WhatsApp. Indianara informa que será feito o levantamento de orçamento para a impressão desse material e será enviado no grupo de whats do conselho para a aprovação do valor antes da impressão. 4. **Autorização para a Contratação do Cálculo Atuarial.** Indianara comunica que é necessário a contratação da empresa para a realização do cálculo atuarial 2026, e considerando que a Lumens que já é a empresa que vem realizando esses serviços nos últimos anos para o TAIÓPREV é a empresa indicada como referência pelo TCE/SC, e além de já ter a base cadastral do TAIÓPREV e de ter toda a capacidade técnica exigida comprovada será realizada a contratação através do processo de inexigibilidade de acordo com a Lei 14.133/2021. O conselho aprova a contratação nessa modalidade sem nenhuma ponderação. 5. **Relatório de Diligencias dos investimentos do 1º semestre de 2025.** Indianara apresenta o Relatório de diligencia dos investimentos desenvolvido pela assessoria de investimentos que é um dos itens obrigatórios do pró gestão nível II aos conselheiros, sendo esse apreciado e aprovado sem ressalvas. 6. **Assuntos gerais.** Indianara comenta que conforme consta no decreto de nomeação dos conselheiros o prazo para a certificação de todos os nomeados era até no dia 30/06/2025, sendo que apenas o conselheiro Daniel Uhlendorf ainda não entregou o certificado, considerando que Daniel é indicado como representante do legislativo o conselho sugere que Indianara oficialize o Presidente da Câmara de vereadores para que seja apresentada a certificação do seu indicado ou então uma nova indicação de representante.

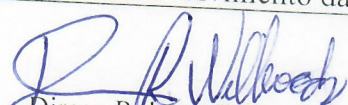
CNPJ: 05.287.617/0001-53

Rua Coronel Feddersen, 111, Seminário – CEP: 89.190-000 – Taió/SC
Telefone: (47) 99281-7082 – e-mail: taioprev@taio.sc.gov.br

Indianara aborda o tema da Reforma da Previdência informando que oficializou o Prefeito para que a reforma seja realizada ainda esse ano, considerando que teve uma conversa informal com o Ministério da Previdência e que adiantou que os municípios que ainda não o fizeram e que estão em desequilíbrio atuarial e financeiro terão a sua CRP bloqueada. Buscando evitar esse transtorno ao município fez a oficialização dessa informação para que se possa agilizar todo o processo para a reforma. Indianara, Irinéia e Tayse comentam sobre a semana em São Paulo das diligências realizadas e a participação na Expert Xp. “Porto Seguro Investimentos destacou a cautela com ativos de renda fixa diante da indefinição no ciclo de cortes da Selic, com ênfase na gestão de crédito privado com critérios rigorosos de risco. Empire Capital apresentou o fundo de FIP da NSTech, com foco em tecnologia e inovação na logística e transportes, reforçando a importância de estratégias com governança estruturada e alinhamento com o perfil dos institutos. Vinci Compass trouxe uma análise detalhada sobre o setor de Private Equity, infraestrutura e Real Assets com destaque para galpões logísticos, além de apresentar alternativas como fundo internacional atrelado ao dólar e soluções de carteira administrada para RPPS. BTG Pactual abordou o cenário macro com destaque para o crédito consignado privado, um segmento em expansão entre os RPPS, por seu perfil conservador e boa relação risco e retorno. Abordou também um fundo imobiliário que pode ser uma estratégia eficaz para diversificar a carteira de investimentos, alinhando-se aos objetivos de longo prazo. Banco Inter reforçou a importância da alocação equilibrada entre títulos públicos e crédito privado, evidenciando como a combinação pode trazer segurança e performance em momentos de volatilidade. Itaú Asset compartilhou uma visão técnica e estruturada sobre o cenário doméstico, com foco nos riscos fiscais e nas repercussões políticas para os investimentos institucionais. Na sequência, participamos da Institutional Investor Conference 2025, evento direcionado a RPPS, fundos de pensão, previdência privada que promove debates técnicos e estratégicos sobre alocação, governança e tendências para o mercado institucional. Encerramos a semana participando da XP Expert 2025, o maior festival de investimentos do mundo, realizado nos dias 24, 25 e 26 de julho. O evento contou com palestras de nomes como Arnold Schwarzenegger, Al Gore, Morgan Housel, Kelly Slater, João Adibe, Rodrigo Santoro e Luis Stuhlberger.” Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do Conselho de administração presentes na reunião.

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

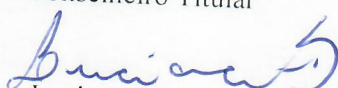
- Aprovadas as alocações e decisões de investimentos do comitê de investimentos de junho 2025;
- Apreciado o Boletim informativo do 1º semestre de 2025;
- Aprovado o relatório de diligência dos investimentos do 1º semestre de 2025;
- Aprovada a contratação por inexigibilidade da empresa para o Cálculo atuarial 2026;
- Solicitação de notificação sobre o representante suplente do poder legislativo;
- Desenvolvimento das Resoluções das aprovações da Reunião;

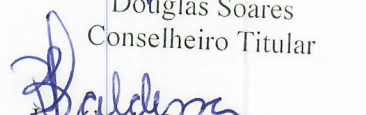

 Dirceu Roberto Willwock
 Conselheiro Titular

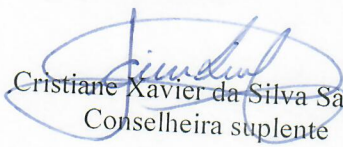

 Simão Seleme Neto
 Conselheiro Titular

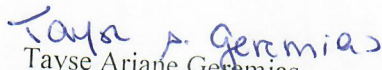

 Douglas Soares
 Conselheiro Titular

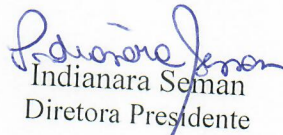

 João Ricardo Mees
 Conselheiro Titular


 Luciana Sumariva
 Conselheiro Titular


 Baldessar
 Conselheiro Titular


Cristiane Xavier da Silva Saraiva
Conselheira suplente


Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa e
Financeira


Indianara Seman
Diretora Presidente


MARCIO FARIAS
PRESIDENTE


Ludmila P. dos Santos Pirola
Assessora jurídica
previdenciária

RESOLUÇÃO n.º 12/2025, DE 29 DE JULHO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO
MÊS DE JUNHO QUANTO À EXECUÇÃO E ADERÊNCIA DA
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.

MÁRCIO FARIAS, Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, disposta no Art. 157 da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012 e,

Considerando a deliberação constante em Ata da reunião do conselho de administração realizada no dia 29 de julho de 2025:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Relatório de Gestão de Investimentos do mês de JUNHO, bem como a execução e aderência da política de investimentos 2025.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

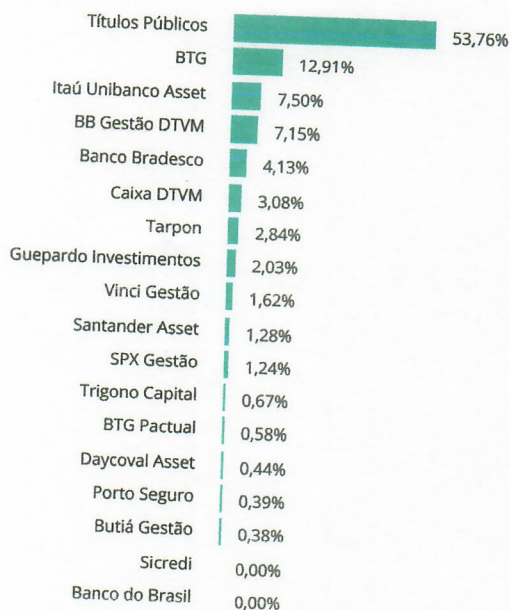
Taió, 29 de julho de 2025.


MÁRCIO FARIAS
Presidente do Conselho de Administração do TAIÓPREV

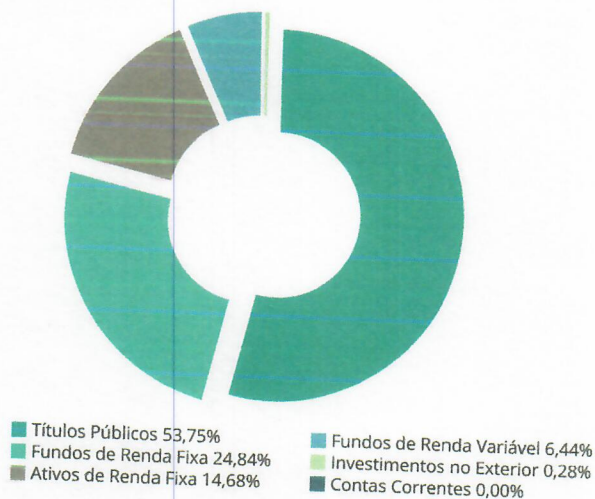
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



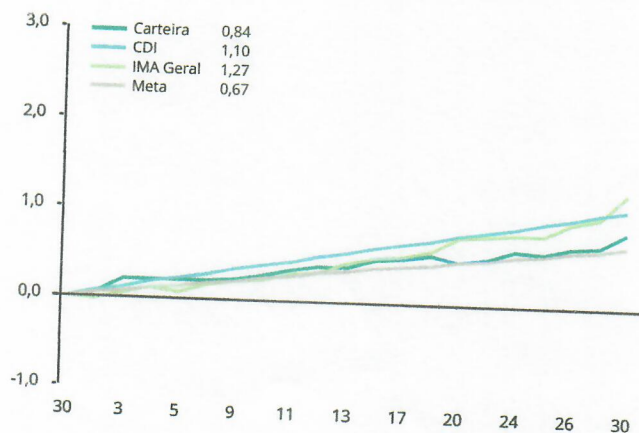
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



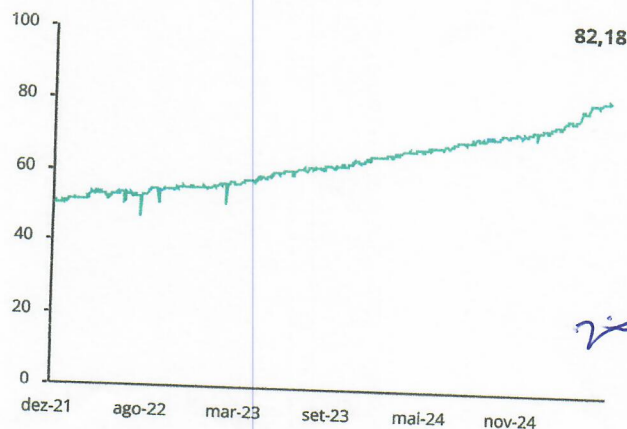
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	0,84%	6,93%	11,45%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,67%	5,67%	10,70%
CDI	1,10%	6,41%	12,13%
IMA GERAL	1,27%	7,91%	10,73%
IBOVESPA	1,33%	15,44%	12,06%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



Handwritten signatures and initials:
D, [Signature], [Signature], [Signature], [Signature], [Signature]

TAIÓPREV

Em junho, o ambiente externo evoluiu de forma favorável, com o mercado absorvendo os choques recentes ocorridos na economia global. Os riscos geopolíticos ficaram menores ao longo do mês com o acordo de cessar-fogo entre Israel e Irã, ainda que temporário. Na economia brasileira, o ritmo de crescimento permanece resiliente, mas surgem sinais mais evidentes de desaceleração, com índices de confiança caindo, aumento na inadimplência e redução no mercado de crédito.

O impulso da economia dos Estados Unidos continua, mas apresentando sinais de enfraquecimento. Os indicadores de atividade do mês sugeriam um desaquescimento na indústria e nos serviços, pressionados por incertezas políticas e tarifárias. Apesar disso, setores como alimentação, tecnologia e saúde continuam sustentando o crescimento, mesmo com a demanda enfraquecendo e redução da confiança empresarial.

Adicionalmente, o mercado de trabalho continua resiliente, com os relatórios mostrando um número de abertura de vagas próximo do esperado, mas com uma expressiva correção dos meses anteriores. Além disso, os salários continuam elevados e preocupam sobre a dinâmica dos preços finais. Apesar de recuos pontuais nos índices de preços ao consumidor e ao produtor, as tarifas comerciais continuam a indicar possíveis problemas inflacionários nos próximos meses.

Assim, o Federal Reserve permaneceu cauteloso na decisão de juros. Mesmo com sinais de desaquescimento na criação de empregos, o banco central estadunidense evitou antecipar cortes nas taxas de juros, avaliando os impactos de tarifas adicionais sobre preços. As projeções da autoridade monetária mostram que as condições econômicas seguem desafiadoras em 2025, com mais inflação, maior taxa de desemprego e menor crescimento.

O bloco europeu continua tentando recuperar sua economia, em conjunto com a redução de juros pelo banco central. A atividade econômica permanece em condição fragilizada, dividida entre serviços em desaceleração e indústria em território negativo. Embora a inflação esteja próxima da meta anual, segue se identificando uma pressão sobre os preços de serviços. E, ainda que as condições dos preços ampliem a margem para estímulos monetários, os conflitos comerciais com os Estados Unidos e a demanda global fraca limitam o potencial de melhora econômica.

Na China, o governo tenta implementar estímulos para a recuperação interna, mas as condições tarifárias adicionam desafios econômicos. Enquanto o setor varejista reage positivamente a subsídios e políticas de incentivo, a retração no setor industrial e nas exportações em maio pressionaram a economia com redução dos pedidos, estoques e empregos. Mesmo com avanços diplomáticos, o acordo comercial com os Estados Unidos só progrediu no final do mês. Após a trégua tarifária em maio, o acordo em junho envolveu licenças de exportação de minérios de terras raras, suspensão das restrições tecnológicas e a revogação de vistos. Contudo, há limitações ainda indefinidas, como disputas estruturais e práticas econômicas chinesas.

No Brasil, a tensão entre o Executivo e o Congresso bloqueou a tentativa de avanço fiscal, pressionando a percepção de risco do mercado. Os esforços para elevar a arrecadação através da mudança tributária do IOF encontraram resistência e o governo enfrenta dificuldades para manter o compromisso com a meta do arcabouço fiscal.

Apesar dos ruídos, a agência de classificação de risco Fitch e Moody's mantiveram a nota de crédito do país estável. A resiliência da economia e o perfil da dívida são vistos como segurança, mas os sinais de deterioração nas expectativas fiscais limitaram o espaço para ganhos adicionais na confiança dos investidores, refletido na curva de juros futuros.

No campo monetário, o banco central elevou novamente a taxa de juros, sinalizando uma postura firme quanto à manutenção prolongada da Selic em patamar elevado. O movimento expressa a preocupação dos membros da autoridade monetária com a desancoragem das expectativas de inflação, a elevação do risco fiscal, a resiliência da economia, principalmente o mercado de trabalho, além das incertezas externas, como a indefinição da política tarifária dos Estados Unidos.

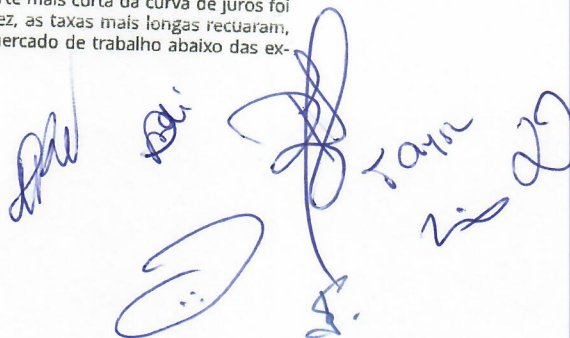
O segundo trimestre iniciou com dados positivos, mas a consistência do resultado ainda é incerta. O desempenho do varejo, dos serviços e da indústria sugeriu um ritmo mais lento, compatível com os efeitos defasados da política monetária. Além disso, o impulso observado em abril está associado à agropecuária do primeiro trimestre, que estimulou o setor de transportes. As expectativas continuam sinalizando um menor crescimento da economia, com um alívio sobre a perspectiva dos preços, apesar da continuidade na geração de empregos.

O mercado de trabalho seguiu surpreendendo com a queda na taxa de desemprego na média móvel trimestral, junto ao aumento dos salários e da formalização do trabalho, fatores que fortalecem o consumo das famílias. No entanto, o Caged evidenciou que as empresas estão mais receosas em contratar novos trabalhadores. Até o momento, o mercado de trabalho segue resiliente e dificulta o controle inflacionário, mantendo os juros em patamar elevado.

Em junho, os ativos de risco encerraram com desempenho positivo. No exterior, o maior apetite por risco favoreceu a desvalorização do dólar e a valorização de commodities. No Brasil, os ativos refletiram o ambiente externo mais favorável, com destaque para a valorização do real em relação ao dólar. O mercado local dispôs de uma política monetária mais restritiva, com a perspectiva de manutenção por um período prolongado, o que ampliou o diferencial de juros e aumentou a atratividade de capital. Por outro lado, a parte mais curta da curva de juros foi impactada pelo aumento da Selic. Por sua vez, as taxas mais longas recuaram, influenciadas por indicadores de inflação e mercado de trabalho abaixo das expectativas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Em junho, os ativos de risco encerraram com desempenho positivo. No exterior, o maior apetite por risco favoreceu a desvalorização do dólar e a valorização de commodities. No Brasil, os ativos refletiram o ambiente externo mais favorável, com destaque para a valorização do real em relação ao dólar. O mercado local dispôs de uma política monetária mais restritiva, com a perspectiva de manutenção por um período prolongado, o que ampliou o diferencial de juros e aumentou a atratividade de capital. Por outro lado, a parte mais curta da curva de juros foi impactada pelo aumento da Selic. Por sua vez, as taxas mais longas recuaram, influenciadas por indicadores de inflação e mercado de trabalho abaixo das expectativas.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

LISTA DE PRESENÇA – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 29/07/2025

✓ Marcio Farias _____

Daniele Leitzke da Silva _____

✓ Dirceu Roberto Willcock _____

Jessé Tiago Fernandes _____

✓ Simão Seleme Neto _____

Rose Cristiane Hermes _____

✓ Douglas Soares _____

Daniel Uhlendorf _____

✓ João Ricardo Mees _____

Daniel Bissoli Filho _____

✓ Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar _____

Cristiane Xavier da Silva Saraiva _____

✓ Luciana Sumariva _____

Ameri C. Wesphal _____

Indianara Seman _____

Tayse Ariane _____

Ludmila Priscila dos Santos Pirola _____